

Oeiras tem a mobilidade suave como uma prioridade

28 de Outubro, 2021

A aposta em medidas que promovam a mobilidade sustentável é a prioridade do Executivo Municipal para este mandato. Prova disso são as recentes inaugurações da nova Ciclovia Empresarial, que permite a ligação da estação de Paço de Arcos aos principais parques empresariais do concelho, e também o Eixo Verde e Azul, um corredor ecológico que liga a Cruz Quebrada a Carnaxide, num passeio pedestre que alia a mobilidade sustentável à beleza da paisagem ao longo do rio Jamor.

Rede de ciclovias em Oeiras já tem mais de 15 km



Já em funcionamento está a nova Ciclovia Empresarial com ligação Paço de Arcos – Quinta da Fonte/Lagoas Parque/ Cacilhas. Com esta obra, o município visou a criação de um corredor de ligação, seguro, confortável e eficiente, potenciando a mobilidade suave e incentivando a utilização da bicicleta e das deslocações pedonais ao longo de um eixo de aproximadamente quatro quilómetros. A empreitada, cujo investimento foi de 1.6 milhões de euros, foi comparticipada por fundos comunitários.

Concluída a primeira fase do Eixo Verde e Azul

Encontra-se também concluída a obra de construção da primeira fase do Eixo Verde e Azul e dos passadiços de acesso a Carnaxide. Com início na Cruz Quebrada, junto à Ponte Romana, o Eixo Verde e Azul (1.ª fase) prolonga-se até ao Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora, formando um corredor verde com pista pedociclável integrada e todas as infraestruturas necessárias, ao longo do rio Jamor. Esta intervenção teve como objetivos a renaturalização daquela área, a melhoria da qualidade das massas de água e a requalificação do espaço envolvente ao rio Jamor e seus afluentes, no âmbito da criação de um corredor ecológico de mobilidade suave. Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Rocha ‘nasce’ depois o passadiço que permite a ligação pedonal a Carnaxide, completando um percurso com cerca de 4 500 metros, no

total. A obra, de 1.9 milhões de euros de investimento global, foi participada por fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2020.